

## CULTURA

# Ílhavo é capital cultural do “Bakalhau”

A Galeria de Arte Nuno Sacramento inaugura, no próximo dia 16, em vários pontos do concelho, a “Exposição Colectiva de Pintura, Escultura e Fotografia - Bakalhau”

Luís Ventura

■ Que o bacalhau é bom no prato cozinhado de 1001 maneiras já sabíamos, mas que o “fiel amigo” também rima com arte contemporânea é o que vamos descobrir a partir do próximo dia 16, que ficará marcado para a abertura da “Exposição Colectiva de Pintura, Escultura e Fotografia - Bakalhau”.

Esta é uma novidade com a qual vamos habituar-nos a conviver. E tudo por culpa da Galeria de Arte Nuno Sacramento, de Ílhavo, que está a preparar uma grande mostra de arte subordinada ao tema “Bakalhau”, que se integra nas comemorações do 75.º aniversário do Museu Marítimo de Ílhavo e vai ser inaugurada no mesmo dia em que o novo aquário de bacas-

lhaus vivos se dará a conhecer.

Fazer do bacalhau uma fonte de inspiração artística teve que ser, antes de mais, uma ideia. “Começamos a pensar nisto precisamente há um ano, na Feira de Arte de Lisboa, a partir de uma conversa que tivemos com o director de uma revista espanhola especializada, Art.es”, recordam os Sacramento, pai e filho, praticamente ao mesmo tempo.

Iluminados pela ideia, foram em busca da sua concretização. Empurrados pelo agrado com que o projecto foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, “fizemos um regulamento e convidámos os artistas”, mas frisam que “não se trata de um concurso”. É uma exposição de fotografia, pintura, escultura, desenho e vai ter al-



NUNO E JOSÉ SACRAMENTO confiam no sucesso da exposição

onais e internacionais que estejam representados nas feiras mais importantes de arte internacional. Alguns estão já ligados à galeria e

da visão de cada um deles do tema, incluindo os dez artistas locais. “Estávamos a contar com esta explosão de criatividade,

**A MOSTRA VAI FICAR ESPALHADA POR VÁRIOS LOCAIS, A SABER: NO MUSEU MARÍTIMO, NO CENTRO CULTURAL DE ÍLHAVO, CENTRO CULTURAL DA GAFANHA DA NAZARÉ E NO NAVIO SANTO ANDRÉ**

outros fomos à procura deles”. Ao decidir realizar esta exposição por convite, “tivemos que explicar a todos a vivência em redor da faina maior, pois muitos deles não tinham ideia de como era feita a pesca do bacalhau”.

E o resultado final excede todas as previsões iniciais a vários níveis, mas acima de tudo, por ser dispar de artista para artista,

porque todos foram unânimes em considerar que o bacalhau era um desafio muito interessante”, explica José Sacramento. O filho Nuno acrescenta que “estas peças possuem ainda uma outra característica muito interessante, que é o facto de viverem por elas próprias, numa colecção de arte, fora desta exposição, elas vivem por si”.

## Desenvolver o turismo cultural na região

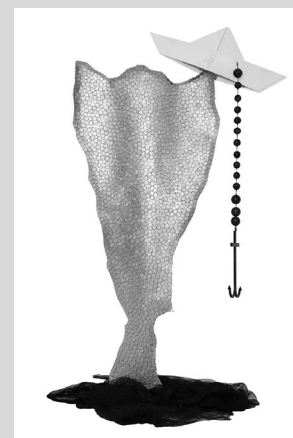
■ A inauguração da “Exposição Colectiva de Pintura, Escultura e Fotografia - Bakalhau” vai associar-se de forma indelével à inauguração do aquário do Museu Marítimo de Ílhavo. José Sacramento não esconde que a mostra é uma oportunidade óptima para iniciar um processo inevitável de internacionalização da Galeria de Arte. “Temos vindo a fazer exposições em Madrid, em Cuba, em Angola e outros pontos do globo, porque achamos que a internacionalização é muito importante, não só na busca de novos mercados como para levar os artistas portugueses a esses novos mercados”.

“O trabalho de uma galeria de arte passa muito pelo ‘backoffice’, hoje em dia, e o espaço físico é cada vez menos precisa, pois a Internet é um veículo muito bom para se divulgar arte”, confirma Nuno Sacramento.

Uma aposta grande dos Sacramento passa pelas feiras. “Há as que, em quatro dias, recebem a visita de 40 mil pessoas interessadas em adquirir arte contemporânea”,

sustenta Nuno, contrapondo com a realidade nacional: “Numa capital de distrito para ter esse número de pessoas seriam precisos vários anos. E muitas não seriam interessadas em arte, mas apenas curiosos”.

Espera-se que a mostra cative para esta região gente de outros pontos do país, fazendo despontar aquilo a que se convencionou chamar de turismo cultural, “porque é importante atrair novos públicos para o nosso concelho que venham a tirar partido das novas valências culturais”. A itinerância de “Bakalhau” é uma das possibilidades em estudo, dado o interesse que está a palpitar em vários pontos do globo, nomeadamente em Toronto, no Canadá, onde a comunidade portuguesa já manifestou interesse em recebê-la.



guma instalação. “Por motivos técnicos, os artistas envolvidos nestas instalações vão aparecer durante a exposição”, adianta José Sacramento.

Neste momento, “Bakalhau” - que é escrito mesmo com k para “ser mais original e internacional”, explica José Sacramento - já conta com mais de 60 artistas.

A mostra atingiu uma dimensão tal que vai ficar espalhada por vários locais, a saber: no Museu Marítimo de Ílhavo, no Centro Cultural de Ílhavo, Centro Cultural da Gafanha da Nazaré e no Navio Santo André. Ou seja, continuam os Sacramento, entusiasmados com o viço artístico das obras que vão chegando à galeria directamente dos ateliers dos artistas. “Vamos transformar Ílhavo, durante três meses, na capital da cultura do bacalhau”, diz o pai, ele próprio proveniente de uma família ligada à pesca do bacalhau. E é com muito agrado que José e Nuno Sacramento vêm a expectativa crescente que a mostra está a gerar. E é também com incontido orgulho que José Sacramento elenca as proveniências dos artistas confirmados: “Portugal, Espanha, Polónia, Angola, Cuba, Argentina, Rússia, entre outros”.

### Seleção criteriosa

Nuno Sacramento frisa, a este propósito, que “a selecção dos artistas foi muito criteriosa, privilegiando artistas emergentes naci-

15 de Dezembro

21:00

## Concerto de Natal

Vozes do Carmo  
Coral Vera Cruz  
Orquestra Tuna Santa Cecília  
Orquestra de Cordas  
Coro Infantil Vera Cruz  
(22 Anos Depois)

Igreja do Carmo de Aveiro

MEDIA PARTNER  
**Diário de Aveiro**

**uma prenda um sorriso**

Este Natal está na sua mão fazer alguém feliz.  
Colabore e Ofereça.

Participe na recolha de alimentos, roupas, brinquedos e donativos na  
ERA AVEIRO Rua Eng.º Von Hafe 41-A e ERA ÍLHAVO Av. 25 de Abril nº 44 Ílhavo.

Instituições a apoiar:  
Florinhas do Vouga  
Património dos Pobres  
Centro Social e Paroquial da Vera Cruz

Entrada: um bem essencial para a campanha